

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASSER – Faculdades ASSER de São Carlos.

CEDIN – Centro das Indústrias Nascentes de São Carlos.

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro Pecuária Sudeste.

EMBRAPA – CNPDIA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária

FADISC – Faculdade de Direito de São Carlos.

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos.

FUNDAÇÃO PARQTEC – Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos.

NASCENTE – Associação de Empresas Nascentes de São Carlos.

PIPE – Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas, da FAPESP.

POLO TECNOLÓGICO – Polo Tecnológico de São Carlos.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas.

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos.

USP – Universidade de São Paulo – São Carlos.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 –O triângulo fundamental para o desenvolvimento tecnológico.....	13
FIGURA 02 – Fonte preferencial de geração de tecnologia no cenário brasileiro.....	33
FIGURA 03 – Modelo de Polo Tecnológico.....	43
FIGURA 04 - Polo Tecnológico de São Carlos.....	44
FIGURA 05 - O conceito de tecnologia.....	54
FIGURA 06 – Curva “S” da tecnologia.....	57
FIGURA 07 – A Cadeia de valores de Porter.....	66
FIGURA 08 – Curva “U” e estratégias competitivas genéricas.....	101
FIGURA 09 – Curva “U” e estratégias competitivas genéricas ampliadas.....	102
FIGURA 10 – Modelo de <i>Keiretsu</i>	119
FIGURA 11 – Representação esquemática do <i>Keiretsu</i>	121
FIGURA 12 – Rede flexível de empresas exemplificando a cooperação de empresas em consórcios italianos.....	122

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01. Maiores dificuldades para a cooperação inter-empresas, segundo os empreendedores.....	163
QUADRO 02. Sugestões dos empreendedores para melhorar a cooperação Inter-empresas.....	164
QUADRO 03. Avaliação da importância do Polo Tecnológico na competitividade das empresas.....	167
QUADRO 04. Ações que os empreendedores gostariam de ver implantadas no Polo Tecnológico.....	169

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Critério do SEBRAE para classificação de empresas.....	18
TABELA 2. Classificação dos tipos de inovações.....	48
TABELA 3. Pesquisa qualitativa <i>versus</i> pesquisa quantitativa.....	134
TABELA 4. Métodos de pesquisa.....	138
TABELA 5. Critério do SEBRAE para classificação de empresas.....	140
TABELA 6. Perfil das empresas cujos empreendedores foram entrevistados.....	144
TABELA 7. Avaliação da competitividade das onze empresas.....	145
TABELA 8. Contribuição das dimensões para a competitividade.....	146
TABELA 9. Inovação de produtos.....	148
TABELA 10. Origem das inovações.....	148
TABELA 11. Importância das fontes de cooperação para a inovação de produtos.....	149
TABELA 12. Empresas que possuem ou possuíram processos de cooperação com as universidades.....	151
TABELA 13. Natureza da cooperação.....	151
TABELA 14. Tipos de cooperação universidade-empresa.....	152
TABELA 15. Impacto dos processos de cooperação universidade-empresa nas inova- ções.....	153
TABELA 16. Dimensões da competitividade impactadas pelos processos de cooperação universidade-empresa.....	154
TABELA 17. Avaliação do processo de cooperação universidade-empresa.....	154

TABELA 18. Barreiras à cooperação universidade-empresa, segundo os empreendedores.....	157
TABELA 19. Sugestões dos empreendedores para melhorar a cooperação universidade-empresa.....	158
TABELA 20. Convite a empreendedores para participar de eventos nas universidades...	158
TABELA 21. Existência e natureza das cooperações com outras empresas.....	159
TABELA 22. Tipos de cooperação inter-empresas.....	160
TABELA 23. Impacto da cooperação inter-empresas nas inovações.....	160
TABELA 24. Impacto da cooperação inter-empresas nas dimensões da competitividade	161
TABELA 25. Comparação entre as dimensões da competitividade consideradas mais importantes e o impacto das cooperações nessas dimensões.....	162
TABELA 26. Avaliação das ações e da participação dos empreendedores na formulação das ações do Polo Tecnológico.....	165
TABELA 27. Avaliação do foco das ações desenvolvidas pelos agentes do Polo Tecnológico.....	167
TABELA 28. Avaliação da importância da empresa estar localizada no Polo Tecnológico.....	170